



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO – 2021-2024**

**Mossoró
2024**

Coordenador: Ciro José Jardim de Figueiredo
Vice-coordenadora: Juliana Carvalho de Sousa

Docentes (credenciados):

Álvaro Fabiano Pereira De Macedo (2020-Atual)
Ana Maria Magalhães Correia (2020-Atual)
Ciro Jose Jardim De Figueiredo (2022-Atual)
Clandia Maffini Gomes (2020-Atual)
Elisabete Stradiotto Siqueira (2020-Atual)
Fábio Chaves Nobre (2021-Atual)
Juliana Carvalho De Sousa (2024-Atual)
Kléber Formiga Miranda (2022-Atual)
Liana Holanda Nepomuceno Nobre (2020-Atual)
Lilian Caporlingua Giesta Cabral (2020-Atual)
Miriam Karla Rocha (2021-Atual)
Priscila Da Cunha Jacome Vidal (2024-Atual)
Renan Felinto De Farias Aires (2020-Atual)
Thomas Edson Espíndola Gonçalo (2022-Atual)
Thyago De Melo Duarte Borges (2022-Atual)
Yuri Gomes Paiva Azevedo (2024-Atual)

Representação estudantil

Wellington Gaspar Ferreira da Silva (Titular)
Camilça Karena Alves Pedrosa (Suplente)

Sumário

1. Apresentação.....	1
2. Histórico e contextualização	1
3. Autoavaliação do PPGA	3
4. Resultados.....	5
4.1. Discentes.....	5
4.2. Docentes	6
4.3. Egressos	13
4.4. Discussões gerais	18
5. Considerações finais	18
REFERÊNCIAS.....	19

1. Apresentação

O presente documento apresenta o relatório do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). O objetivo é detalhar os resultados obtidos por meio dos instrumentos de coleta de informações referentes aos eixos Docentes, Discentes e Egressos, conforme o Plano de Autoavaliação do PPGA, disponível em: <https://ppga.ufersa.edu.br/autoavaliacao-do-ppga/>. Além disso, discute-se os resultados encontrados, fornecendo subsídios para o planejamento e ações estratégicas do PPGA no ciclo 2025-2028.

A Portaria CAPES Nº 148/2018 sistematiza a autoavaliação dos cursos de pós-graduação stricto sensu no Brasil, estabelecendo diretrizes para a estruturação desse processo. Em consonância com essa política de valorização e aperfeiçoamento e com a finalidade de avaliar dimensões específicas do mestrado em Administração, o PPGA instituiu seu Plano de Autoavaliação. Para sua execução, foi formada uma comissão por meio da Portaria UFERSA/PROPPG Nº 96, de 25 de novembro de 2024, composta pelos membros do Núcleo Docente Permanente (NDP):

- Prof. Dr. Thomas Edson Espíndola Gonçalo (Presidente)
- Prof. Dr. Kléber Formiga Miranda (Membro titular)
- Profa. Dra. Lílian Caporlândia Giesta Cabral (Membro titular)
- Prof. Dr. Fábio Chaves Nobre (Membro titular)

Este documento está estruturado em três partes principais: contextualização do programa, apresentação dos resultados e considerações finais.

2. Histórico e contextualização

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) teve seu Mestrado Acadêmico aprovado em 2019, com início das atividades em 2020. Localizado no município de Mossoró, a segunda cidade mais populosa do Rio Grande do Norte, o PPGA é o único programa de Mestrado em Administração no interior do estado. Esse cenário representa um desafio significativo, pois exige que o programa atenda à crescente demanda de graduados em Administração e áreas correlatas em Mossoró, nos municípios adjacentes e em estados vizinhos, como Ceará e Paraíba.

O Mestrado concentra-se na área de Gestão Organizacional e tem como objetivo qualificar profissionais para atuar em diferentes contextos organizacionais e acadêmicos. Para isso, o PPGA estrutura-se em duas linhas de pesquisa:

- Gestão Socioambiental, voltada para o estudo da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental nas organizações.
- Processos Organizacionais e Decisórios, que investiga métodos de gestão, inovação e tomada de decisão no ambiente organizacional.

Gestão Socioambiental

A linha de pesquisa Gestão Socioambiental tem como objetivo desenvolver estudos teórico-empíricos voltados à promoção da sustentabilidade nas organizações, considerando diferentes contextos e instituições. Assim, busca compreender e fortalecer a gestão organizacional com base em princípios sustentáveis, abordando temas como:

- Estratégias de sustentabilidade;
- Avaliação de impactos sociais e ambientais;
- Práticas e políticas de responsabilidade social corporativa;
- Inovação para a sustentabilidade;
- Tomada de decisão com foco na sustentabilidade;
- Ações de gestão socioambiental;
- Educação para a sustentabilidade.

Processos Organizacionais e Decisórios

A linha de pesquisa Processos Organizacionais e Decisórios tem como foco a análise das organizações e de sua gestão, considerando diferentes metodologias qualitativas e quantitativas. Adotando uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, essa linha busca compreender e aprimorar os processos organizacionais, abordando temas como:

- Eficiência de processos organizacionais;
- Gestão da inovação;
- Empreendedorismo de base tecnológica;
- Pesquisa operacional;
- Gestão e decisões financeiras;
- Teoria da decisão e seus aspectos comportamentais.

Ao final de 2024, o PPGA conta com 15 docentes permanentes no Núcleo de Docentes Permanentes (NDP), sendo 7 vinculados à linha de Gestão Socioambiental e 8 à linha de Processos Organizacionais e Decisórios. Além disso, o programa conta com uma docente colaboradora e um professor visitante, ambos atuando na linha de Gestão Socioambiental. O corpo docente possui formação acadêmica multidisciplinar, com predominância de doutores em Administração, além de docentes com formação em Engenharia de Produção.

Atualmente, o PPGA tem 34 discentes ativos, sendo 19 ingressantes em 2023 e 15 em 2024. Destes, 47% estão na linha de Processos Organizacionais e Decisórios e 53% na linha de Gestão Socioambiental. Em relação à formação acadêmica, 39% dos alunos possuem graduação em Administração, 28% em Ciências Contábeis, 11% em Engenharia de Produção e 22% em outras áreas afins. Esse panorama revela um cenário diversificado, que apresenta desafios na qualificação dos discentes, garantindo sua aptidão para atuar no meio

acadêmico e na pesquisa, bem como em setores público, privado e como profissionais autônomos.

Até dezembro de 2024, o programa tituló 32 mestres em Administração, com um tempo médio de defesa de 25 meses. Destes, 41% pertencem à linha de Gestão Socioambiental e 59% à de Processos Organizacionais e Decisórios. Em relação à evasão, registrou-se uma taxa de desistência de 13% para a turma de 2021, 18% para 2022, 5% para 2023 e 20% para a turma que ingressou em 2024. Os principais motivos apontados foram dificuldades de deslocamento e o não cumprimento dos requisitos para a titulação.

Dessa forma, ao concluir seu primeiro ciclo completo, o PPGA já dispõe de parâmetros sólidos de monitoramento e avaliação, que podem subsidiar o planejamento estratégico e a melhoria contínua do programa. As seções seguintes detalham os principais resultados obtidos no processo de autoavaliação.

3. Autoavaliação do PPGA

A política de autoavaliação do PPGA baseia-se em oito princípios que promovem transparência e integração da comunidade acadêmica. Assegurando assim, a objetividade deste processo:

- I. Melhoria contínua, sendo a autoavaliação vista como um processo contínuo e cíclico, visando o constante aperfeiçoamento do programa.
- II. Transparência, ao comunicar os processos, critérios e resultados dá a todos os stakeholders do programa;
- III. Participação coletiva, com o envolvimento ativo de docentes, discentes e egressos.
- IV. Ética e integridade, com a condução dos processos de autoavaliação com ética, respeitando a confidencialidade quando necessário e evitando conflitos de interesse.
- V. Alinhamento estratégico, a partir do alinhamento com os objetivos estratégicos do PPGA e da UFERSA, bem como com as diretrizes da CAPES.
- VI. Relevância e impacto, ao focar na relevância e no impacto das atividades do programa para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.
- VII. Flexibilidade e adaptabilidade, a partir da revisão periódica para garantir sua adequação às mudanças no ambiente acadêmico e nas necessidades do programa.

Para garantir a eficiência do processo de **avaliação interna**, foram definidas as seguintes áreas e seus respectivos critérios:

a. Proposta do Programa

Esta área avalia a clareza e coerência dos objetivos do programa, assegurando que estejam bem definidos e alinhados à missão da instituição. Serão examinados:

- O alinhamento entre a área de concentração, as linhas de pesquisa e a estrutura curricular, garantindo sua complementaridade;
- A adequação e atualização da matriz curricular, verificando se as disciplinas estão alinhadas às tendências da área e às necessidades formativas dos discentes;

- A infraestrutura disponível, incluindo salas de aula, laboratórios, biblioteca e recursos tecnológicos;
- O planejamento estratégico, analisando se as metas e estratégias estabelecidas são realistas e bem fundamentadas.

b. Corpo Docente

A avaliação do corpo docente considera:

- A qualidade e quantidade da produção acadêmica, incluindo publicações em periódicos de alto impacto e outros veículos relevantes;
- O equilíbrio na distribuição de atividades entre ensino, pesquisa e orientação, garantindo uma divisão adequada de responsabilidades;
- O volume e a relevância de projetos de pesquisa financiados, analisando o número de projetos e os recursos captados;
- A experiência em orientação e o nível de envolvimento dos docentes com o programa.

c. Corpo Discente e Produção

O desempenho dos discentes será avaliado a partir de:

- A qualidade das dissertações e teses, utilizando pareceres de bancas externas para garantir rigor e imparcialidade;
- O tempo médio de titulação, identificando possíveis gargalos no processo formativo;
- A produção intelectual dos discentes, incluindo publicações em periódicos, participação em congressos e projetos de pesquisa;
- A relevância das pesquisas desenvolvidas, analisando sua contribuição para a área de conhecimento.

d. Produção Intelectual

A produção científica do programa será analisada considerando:

- A quantidade e qualidade de artigos publicados em periódicos qualificados, com base no fator de impacto e na classificação Qualis da CAPES;
- A publicação de livros e capítulos de livros, avaliando a relevância das editoras e o impacto das obras;
- A produção técnica e tecnológica, incluindo patentes, softwares, relatórios técnicos e outras inovações aplicáveis;
- O equilíbrio na distribuição da produção científica entre os docentes;
- O alinhamento da produção acadêmica com as linhas de pesquisa do programa.

e. Inserção Social e Impacto

A relevância social do PPGA será medida por meio de:

- Parcerias com organizações externas, avaliando a quantidade, qualidade e impacto dessas colaborações;
- Projetos de extensão, considerando sua contribuição para a comunidade e sua relevância social;
- A visibilidade e reconhecimento do programa, incluindo presença na mídia, premiações e participação em eventos acadêmicos relevantes;
- O impacto econômico, social e cultural do programa na região e no país;

- As ações de internacionalização, analisando esforços de cooperação acadêmica e participação em redes internacionais de pesquisa.

f. Egressos

A avaliação dos egressos busca compreender:

- A empregabilidade e a relação entre a formação recebida e sua atuação profissional;
- A continuidade acadêmica, incluindo a proporção de egressos que ingressam em programas de doutorado ou pós-doutorado;
- O impacto da formação na progressão de carreira e nas contribuições para as organizações e a sociedade;
- A aplicação dos conhecimentos adquiridos no exercício profissional dos egressos.

g. Processos e Gestão

A eficiência da gestão do PPGA será analisada considerando:

- A gestão de recursos financeiros e materiais, garantindo sua alocação eficiente;
- A satisfação de docentes e discentes com os processos administrativos, por meio de pesquisas de opinião e indicadores de desempenho;
- A eficácia da comunicação interna e externa, avaliando clareza, tempestividade e abrangência das informações;
- A qualidade dos processos administrativos, identificando possíveis gargalos e oportunidades de melhoria.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados aos três principais atores do PPGA: discentes, docentes e egressos. O objetivo foi captar percepções sobre as áreas de avaliação mencionadas anteriormente.

Os questionários incluíram:

- Dados de caracterização dos respondentes;
- Expectativas e intenções futuras em relação ao programa;
- Questões mensuráveis, avaliadas por meio de escalas Likert e escalas verbais de intensidade;
- Perguntas abertas, permitindo respostas subjetivas e análises qualitativas mais aprofundadas.

4. Resultados

A seguir serão apresentados os resultados dos questionários aplicados. Ao final da apresentação das informações um conjunto de análises e inferências foram realizadas.

4.1. Discentes

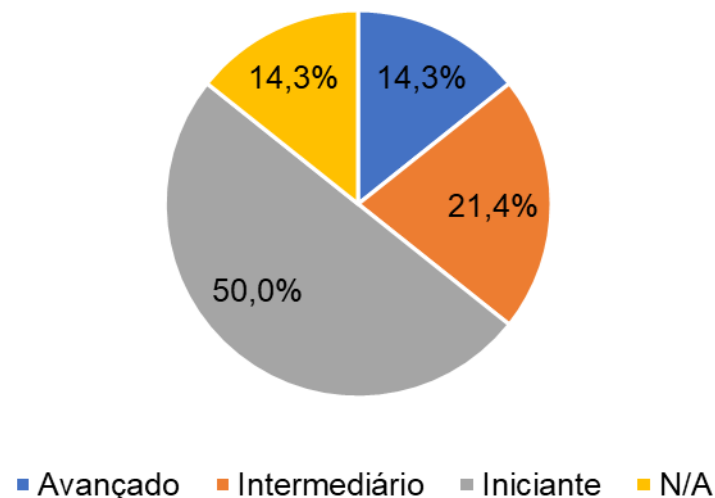
Ao longo do quadriênio, foram 24 (vinte e quatro) respondentes, todos discentes vinculados ao PPGA. Inicialmente, o questionário incluiu questões relacionadas à pandemia da Covid-19, permitindo avaliar o panorama acerca dos impactos do momento emergencial de saúde pública.

Em relação às características dos respondentes, a média de idade dos discentes do PPGA é de 31 (trinta e um) anos. Desses, 48% são naturais e/ou residentes de Mossoró, município onde está situado o PPGA. Em seguida, 24% residem no estado do Ceará, 20% em municípios do estado do Rio Grande do Norte e 8% são naturais de outros estados, mas residem em Mossoró.

Em termos de dedicação ao mestrado, 64% dos respondentes estão empregados ou envolvidos em outra atividade, o que os torna parcialmente dedicados ao curso. Já 28% possuem dedicação integral ao PPGA.

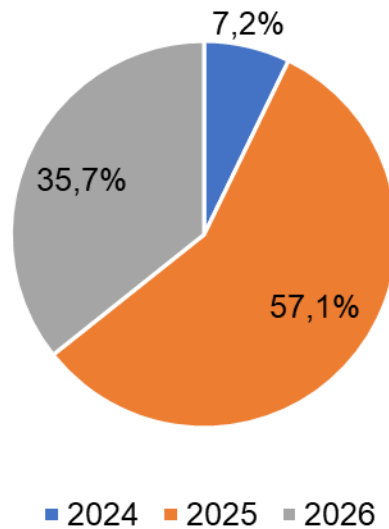
Ainda em relação às informações gerais, os ingressantes no mestrado apresentam um domínio limitado de idiomas estrangeiros, como inglês, espanhol e francês, conforme indicado no questionário e apresentado na **Figura 1**. A previsão de conclusão do curso para os alunos ingressantes em 2024 é até o ano de 2026, conforme ilustrado na **Figura 2**.

Figura 1 – Nível de conhecimento dos discentes com relação ao conhecimento em línguas estrangeiras



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 2 – Perspectiva de conclusão do Mestrado no PPGA

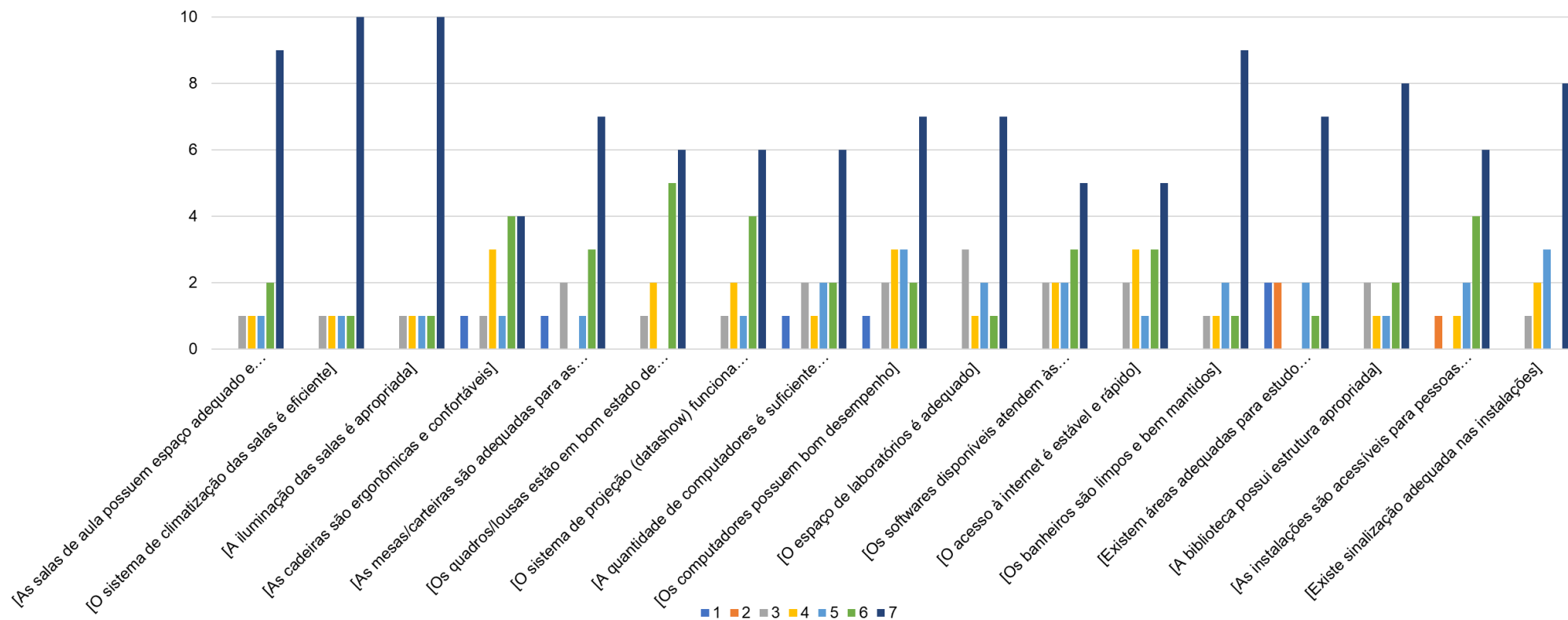


Fonte: dados da pesquisa (2025).

A segunda etapa da análise consistiu na mensuração da área **a) Proposta do Programa**, considerando os seguintes itens: Tangibilidade, Confiabilidade, Responsividade, Segurança e Empatia. Para mensurar esses itens, foi adotada a metodologia ServQual (Service Quality), a qual avalia serviços por meio da identificação das lacunas entre o serviço esperado e o percebido (FITZSIMMONS e FITZSIMMONS, 2014).

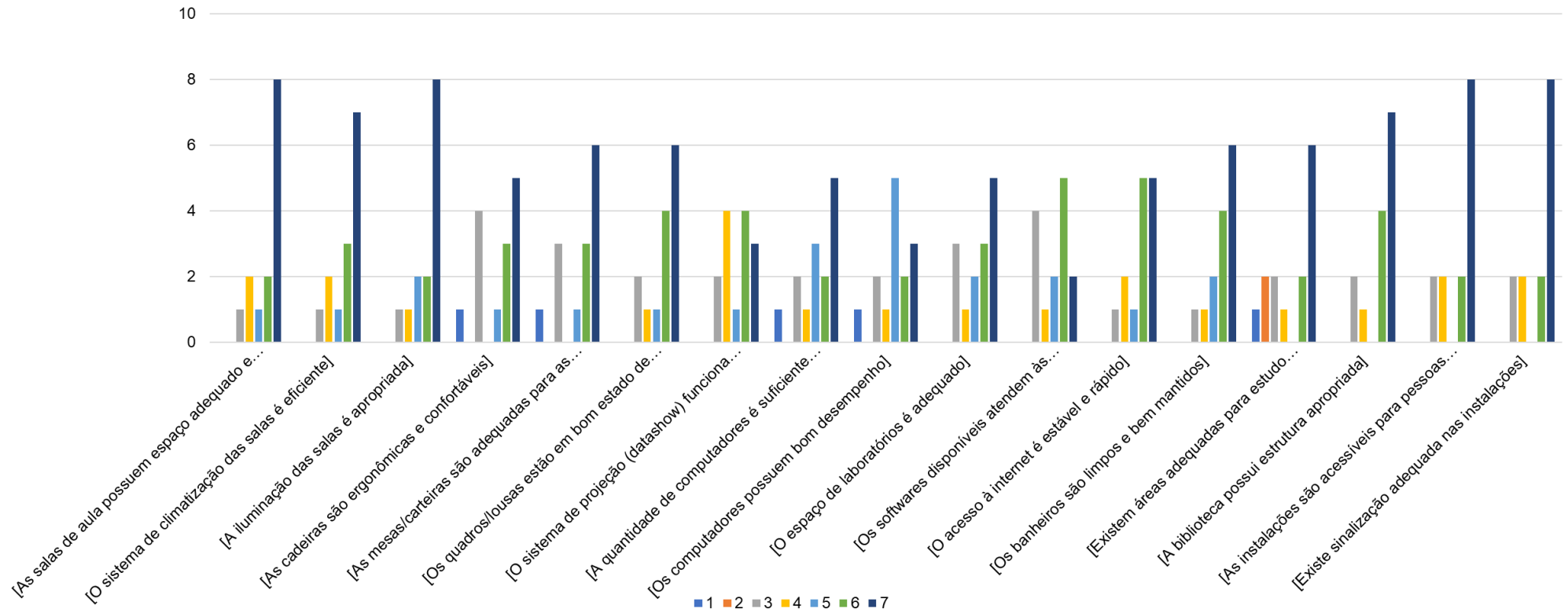
A seguir, são apresentados os grupos comparativos entre as dimensões esperadas e percebidas pelos respondentes. A **Figura 3** apresenta as expectativas, enquanto a **Figura 4** ilustra as percepções dos discentes com relação à **Tangibilidade**. As afirmações abordaram aspectos relacionados à infraestrutura das salas de aula e à disponibilidade de infraestrutura de apoio, como banheiros, laboratórios e computadores. O resultado revelou lacunas, especialmente em relação aos espaços destinados a estudos e pesquisas.

Figura 3 – Expectativa sobre o item Tangibilidade



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 4 – Percepção sobre o item Tangibilidade.

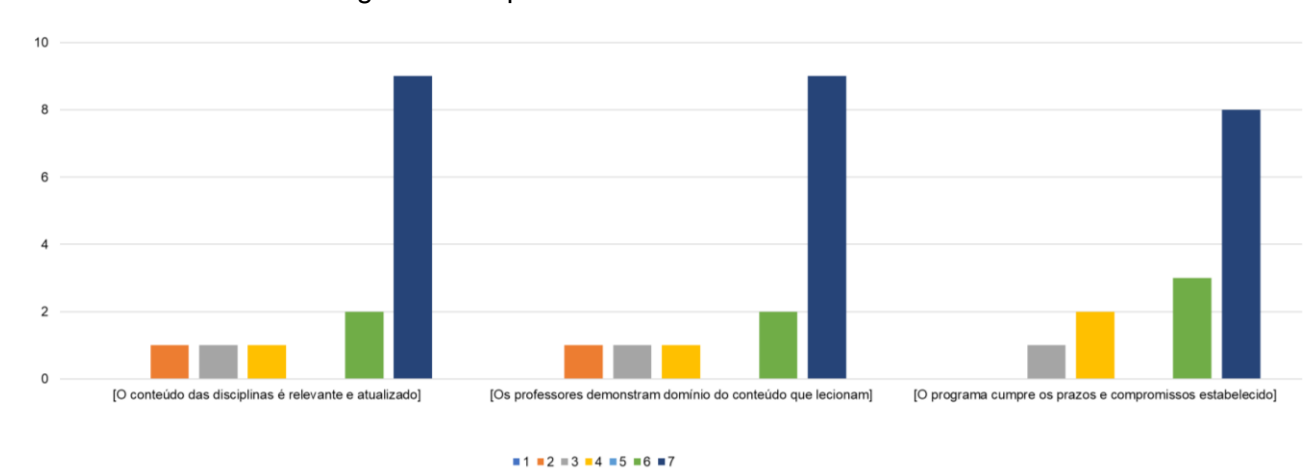


Fonte: dados da pesquisa (2025).

Em relação à temática **Confiabilidade**, foram elaboradas 3 (três) afirmações, abordando os conteúdos ministrados, o domínio dos docentes sobre os temas lecionados em sala de aula e o cumprimento dos prazos estabelecidos. A **Figura 5** apresenta uma pontuação alta de expectativa para a afirmação "Concordo totalmente". No entanto, a **Figura 6** revela uma percepção negativa para o mesmo nível de afirmação.

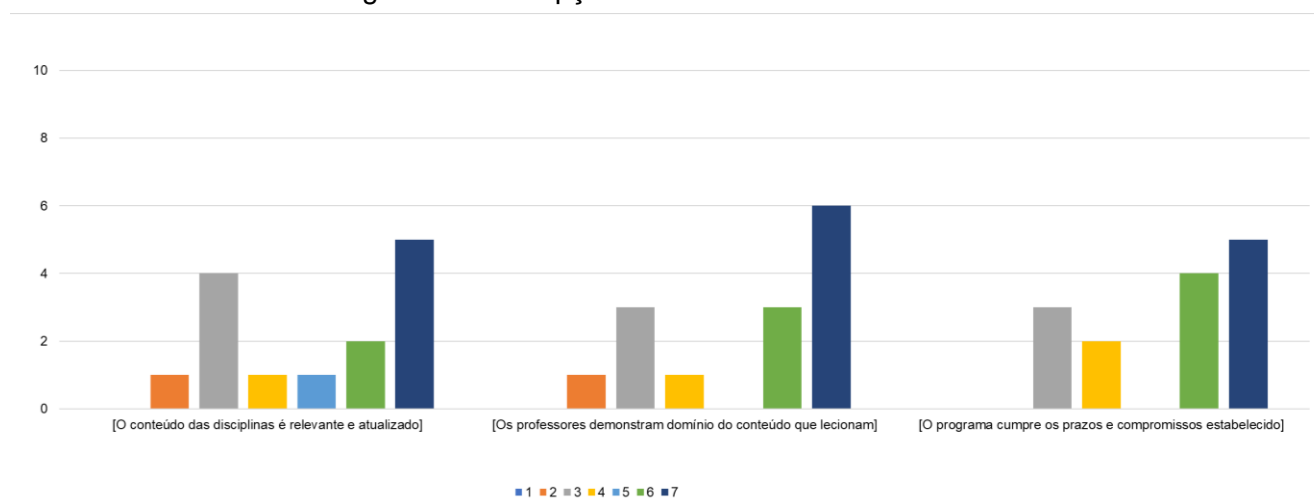
Os resultados indicam a necessidade de aprimorar a formação pedagógica dos docentes, por meio de capacitações focadas em metodologias ativas e práticas inovadoras no ensino de pós-graduação.

Figura 5 – Expectativa sobre o item Confiabilidade



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 6 – Percepção sobre o item Confiabilidade



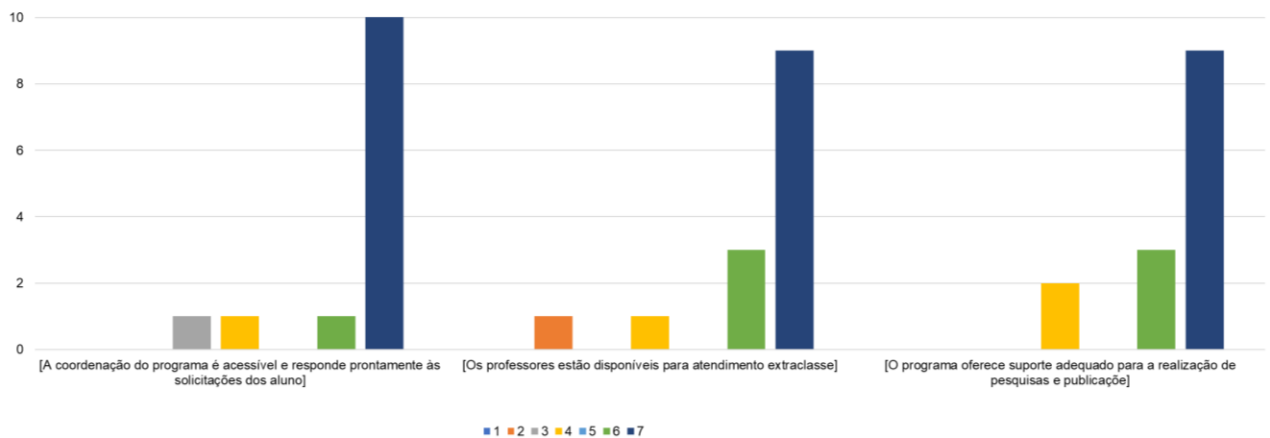
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Para o item **Responsividade**, foram elaboradas três afirmações relacionadas à acessibilidade da coordenação do PPGA, à disponibilidade dos docentes no atendimento extraclasse e ao apoio às publicações e pesquisas. As **Figuras 7 e 8** apresentam a distribuição dos pontos, respectivamente, para as expectativas e percepções dos

respondentes. A avaliação da coordenação não indicou lacunas na qualidade dos serviços prestados. No entanto, foram identificadas lacunas em relação ao atendimento e ao suporte para a realização de pesquisas e publicações.

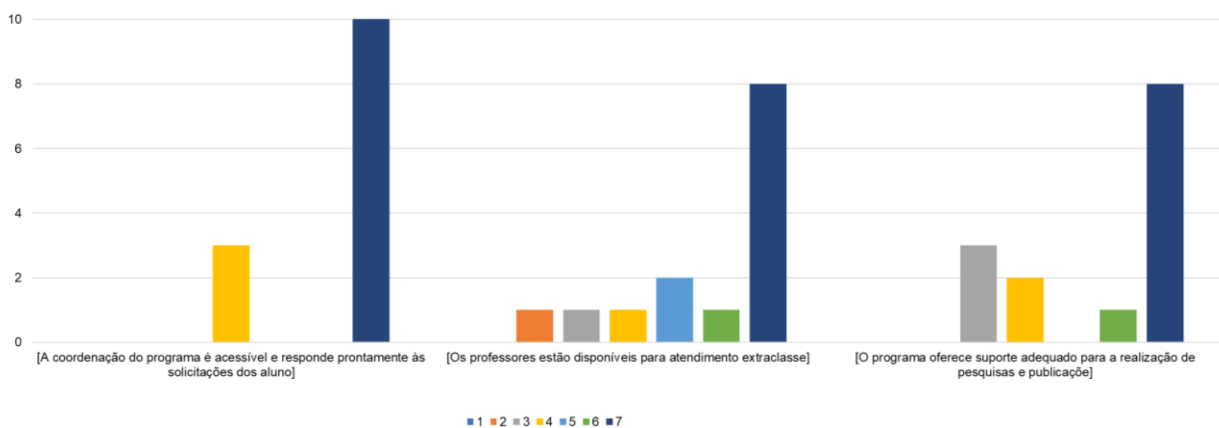
O tema **Segurança** abordou três afirmações sobre as habilidades e competências relacionadas ao processo de formação nas disciplinas, nas orientações e no futuro profissional formado pelo PPGA. As **Figuras 9 e 10** ilustram os resultados dessa avaliação. Foi possível observar pequenas lacunas nas opções mais assertivas, o que sugere a necessidade de atividades de treinamento e qualificação contínuos entre os docentes, além da promoção de diálogos mais específicos sobre o processo de formação.

Figura 7 – Expectativa sobre o item Responsividade



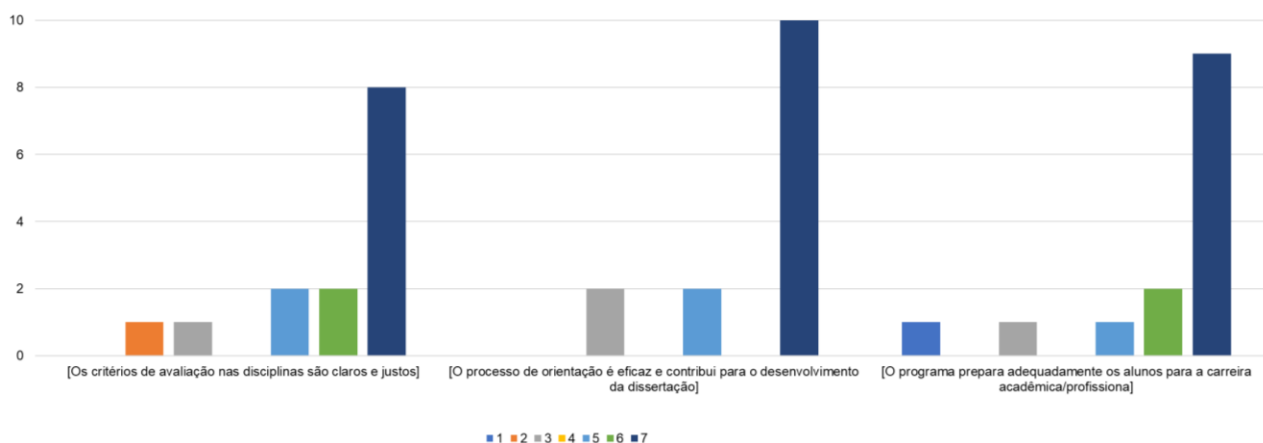
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 8 – Percepção sobre o item Responsividade



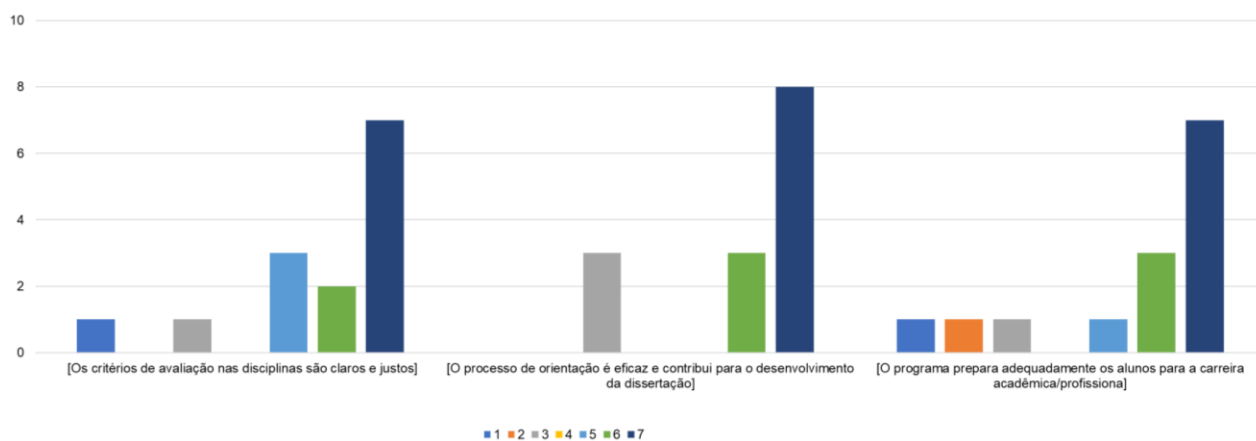
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 9 – Expectativa sobre o item Segurança



Fonte: dados da pesquisa (2025).

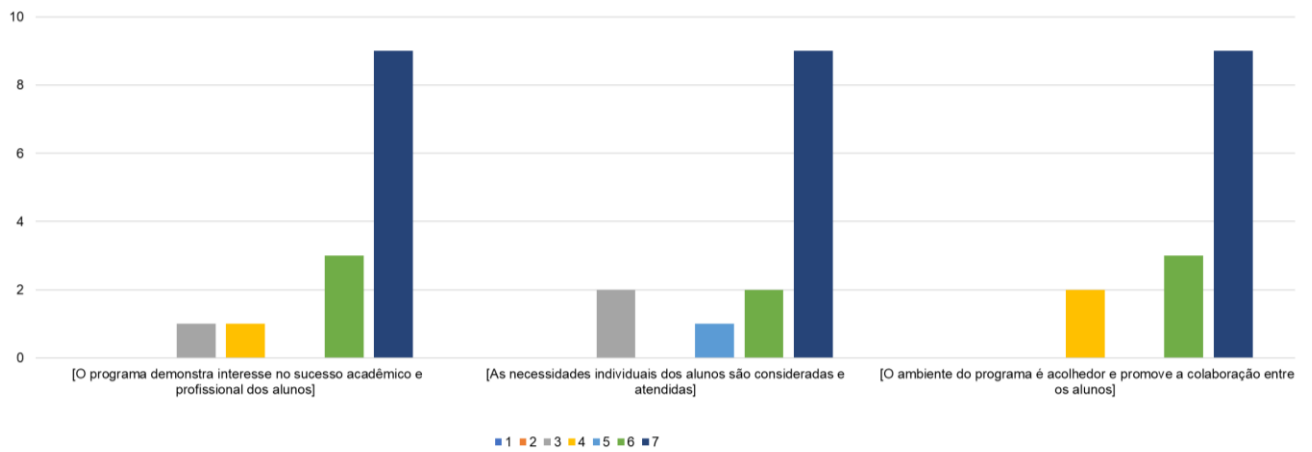
Figura 10 – Percepção sobre o item Segurança



Fonte: dados da pesquisa (2025).

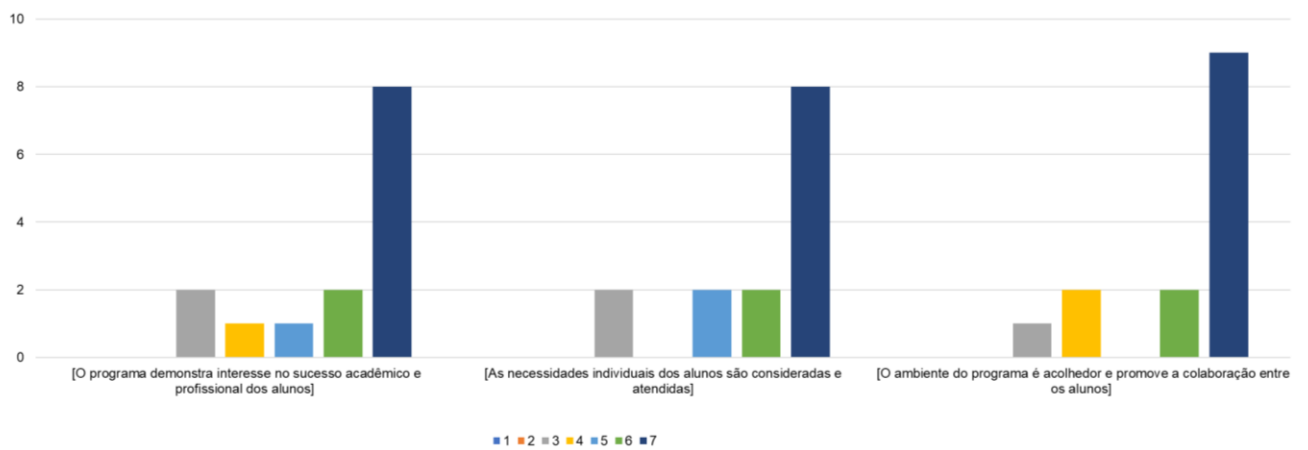
O último item da avaliação envolveu a Empatia, com três afirmações no que dizem respeito a sensação de acolhimento no qual os alunos sentem diante dos diversos desafios existentes. Foi possível detectar que há poucas discrepâncias nos resultados encontrados e visualizados nas **Figura 11 e 12**.

Figura 11 – Expectativa sobre o item Empatia



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Figura 12 – Percepção sobre o item Empatia

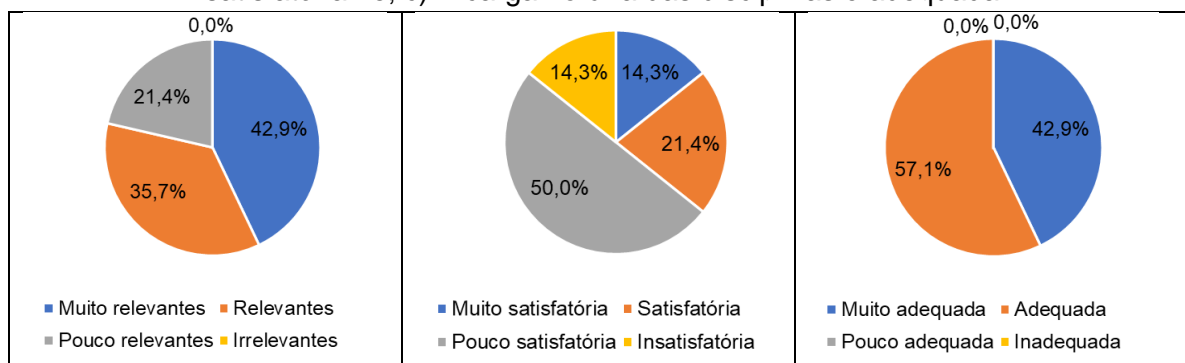


Fonte: dados da pesquisa (2025).

Ainda na avaliação das informações coletadas dos discentes, foram investigadas as assertivas relacionadas aos componentes curriculares oferecidos (obrigatórios e optativos) pelo PPGA. A compreensão sobre essa avaliação é relevante para entender se, de forma geral, os componentes atendem à demanda dos discentes e se estes estão satisfeitos com os conteúdos ministrados. Para esses itens, foram formuladas perguntas relacionadas ao nível de satisfação. A **Figura 13** apresenta as seguintes questões: a) As disciplinas obrigatórias são relevantes para sua formação? b) A oferta de disciplinas optativas é satisfatória? c) A carga horária das disciplinas é adequada?

É notável que há um sentimento expressivo de baixa relevância em relação aos componentes ofertados.

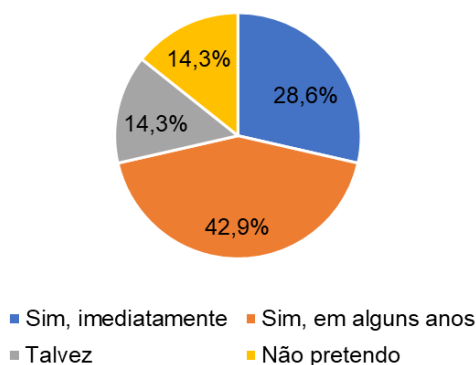
Figura 13 – Resposta com relação a avaliação das disciplinas ofertadas: a) As disciplinas obrigatórias são relevantes para sua formação? b) A oferta de disciplinas optativas é satisfatória? e; c) A carga horária das disciplinas é adequada?



Fonte: dados da pesquisa (2025).

O resultado a seguir avaliou a pretensão dos discentes em relação ao ingresso e à continuidade dos estudos em nível de doutorado. De maneira geral, os discentes se sentem aptos a ingressar no doutorado imediatamente (28,6%) ou dentro de alguns anos (42,9%), o que reforça o interesse pela qualificação *stricto sensu*. Esse dado reflete a necessidade de fortalecer redes de pesquisa, além de indicar o planejamento do PPGA em lançar uma proposta de doutorado assim que atendidos os requisitos exigidos pela CAPES. A **Figura 14** apresenta o sumário dessa pergunta.

Figura 14 - Você pretende ingressar em um programa de doutorado após concluir o mestrado?

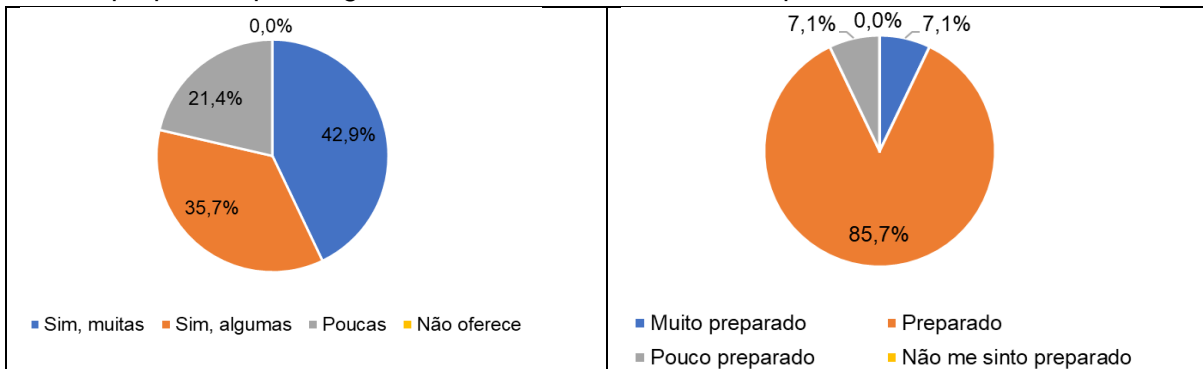


Fonte: dados da pesquisa (2025).

Duas perguntas foram analisadas em conjunto. A primeira enfoca as atividades de pesquisa, por meio do desenvolvimento de habilidades durante o curso. Embora 42,9% dos discentes tenham afirmado "Sim, muitas", a maioria se restringiu às opções "Sim, algumas" e "Poucas", com 35,7% e 21,4%, respectivamente, conforme mostrado na **Figura 15**.

Por outro lado, a maioria dos discentes demonstra confiança em sua preparação para o mercado de trabalho (Figura 14b). Esse dado destaca a importância de aprofundar a análise sobre a relação entre a formação oferecida pelo PPGA e as exigências do mercado, a fim de identificar possíveis ajustes no currículo e nas metodologias de ensino, com o objetivo de fortalecer ainda mais a qualificação dos alunos.

Figura 15 – Perspectivas futuras acerca do final do mestrado. a); O PPGA oferece oportunidades suficientes para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa? b) Você se sente preparado para ingressar no mercado de trabalho após a conclusão do mestrado?



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Por fim, considerando uma escala de 1 – Discordo totalmente até 7 – Concordo totalmente, o nível de satisfação dos discentes foi distribuído da seguinte forma: 21,4% atribuíram 5 pontos, 42,9% atribuíram 6 pontos e 35,7% atribuíram 7 pontos. Esses resultados destacam que, de maneira geral, há uma satisfação significativa com a qualidade do PPGA.

Quando questionados com perguntas subjetivas, a maioria dos discentes sugeriu alterações nas disciplinas, carga horária, infraestrutura, revisão de ementas e oferta de novos componentes. Esses resultados corroboram as avaliações obtidas por meio do ServQual aplicado na seção anterior.

4.2. Docentes

A avaliação do grupo de docentes foi realizada por meio de um questionário aplicado aos 15 docentes do NDP. A estrutura do questionário contemplou perguntas gerais para descrever o perfil do corpo docente, seguidas de questões relacionadas às dimensões de avaliação do Programa, envolvendo infraestrutura, disponibilidade de recursos, perfil curricular, pesquisa e produção intelectual, gestão e políticas do mestrado, internacionalização e impacto social. Em seguida, foram incluídos questionamentos sobre autoavaliação do desempenho, satisfação, desenvolvimento profissional e, finalmente, uma avaliação geral.

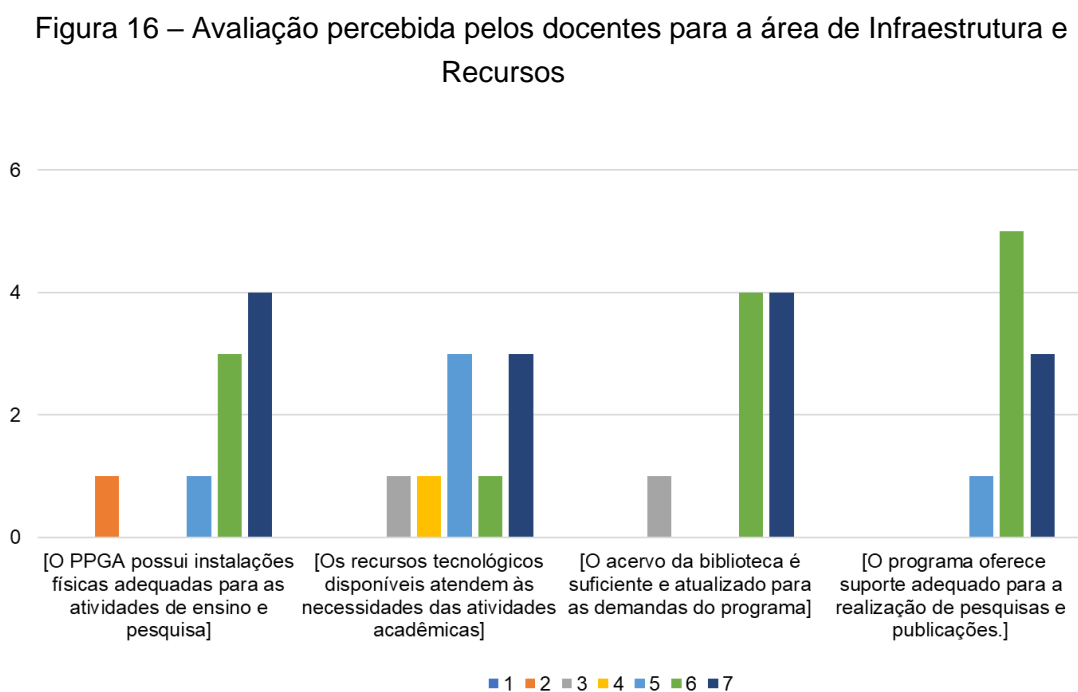
O objetivo da estruturação do questionário foi, além de avaliar o Programa em si, compreender a percepção dos docentes sobre a avaliação do mestrado, sobre o seu próprio desempenho e como esses aspectos podem impactar as ações futuras, tanto sob a perspectiva da gestão do Programa quanto pelas atividades e ações desenvolvidas internamente.

No geral, a idade média dos docentes é de 44 anos. A maioria dos docentes (53%) ingressou desde a concepção e início do mestrado, 7% ingressaram em 2021, 20% em 2022 e 20% em 2024. Todos os docentes possuem formação até o doutorado, sendo que apenas um está em fase de conclusão de pós-doutorado. Dos docentes permanentes, apenas um atua em dois cursos de pós-graduação, enquanto os demais têm atuação exclusiva junto ao

PPGA. Até o momento, apenas uma docente do NDP possui bolsa de pesquisa, proveniente de um projeto interinstitucional. Em relação à carga horária, 67% dos docentes declararam atuar por mais de 10 horas semanais junto ao PPGA, enquanto os outros 33% atuam por menos de 10 horas semanais.

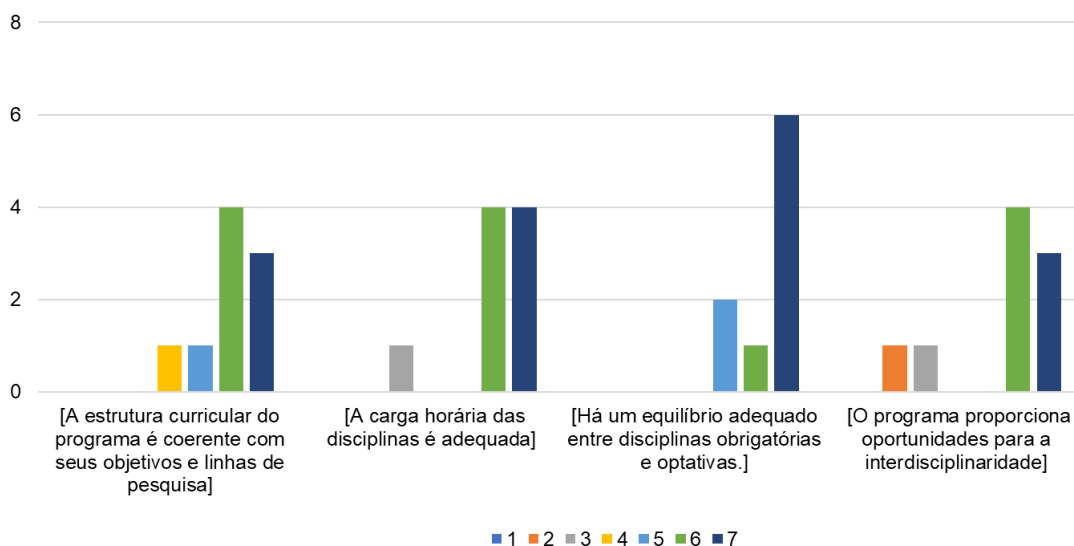
Em relação à avaliação do PPGA, foi aplicado um questionário para mensurar as seguintes áreas: Infraestrutura e Recursos, Estrutura Curricular e Ensino, Pesquisa e Produção Intelectual, Orientação e Formação Discente, Gestão e Políticas do Programa, Internacionalização e Inserção Social.

A área de **Infraestrutura e Recursos** foi avaliada por quatro itens, relacionados às instalações físicas para atividades de pesquisa e ensino, disponibilidade de recursos tecnológicos, acervo literário e apoio para realização de pesquisas e publicações. A **Figura 16** apresenta os resultados dessa avaliação por meio de uma escala de pontos, onde 7 representa total concordância com a afirmação e 1 total discordância. Embora os resultados tenham se concentrado nos pontos 6 e 7, observa-se desacordo em todos os quatro itens, com ênfase na disponibilidade de recursos tecnológicos e na infraestrutura dos espaços físicos do PPGA.



A área que contemplou os itens de **Estrutura Curricular e Ensino** foi avaliada por meio de quatro afirmações relacionadas à adequação dos objetivos e das linhas de pesquisa com o projeto curricular do mestrado, adequação dos componentes curriculares, distribuição entre disciplinas obrigatórias e optativas, e a interdisciplinaridade do programa. As respostas, apresentadas na **Figura 17** a seguir, revelam resultados positivos, com exceção da transdisciplinaridade, que obteve baixas pontuações (2 e 3). De maneira geral, os resultados indicam uma percepção positiva em relação a essa área do programa.

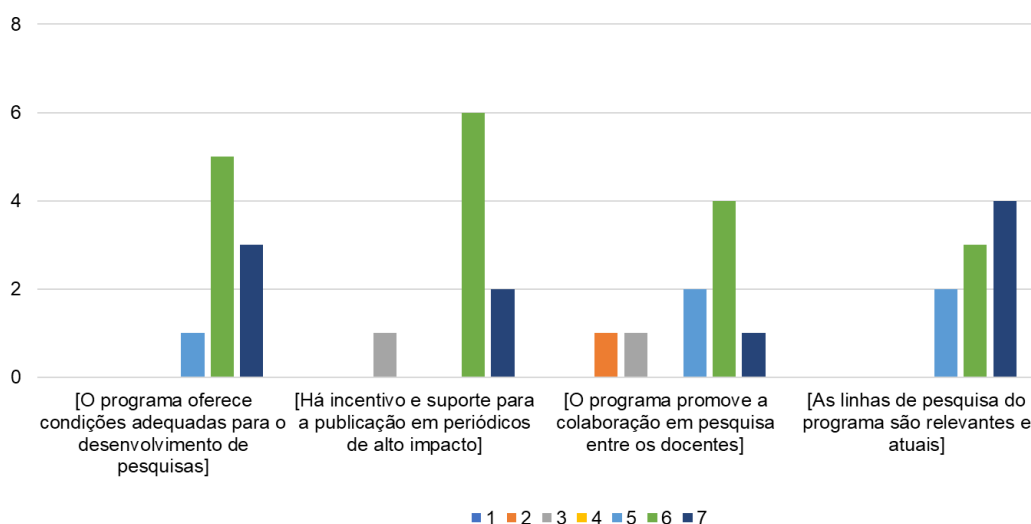
Figura 17 – Avaliação percebida pelos docentes para a área de Estrutura Curricular e Ensino



Fonte: dados da pesquisa (2025).

A terceira área avaliada foi **Pesquisa e Produção Intelectual**, que incluiu quatro afirmações relacionadas ao suporte para as atividades de pesquisa, incentivo para o desenvolvimento dessas atividades, colaboração entre docentes e adequação temática das linhas de pesquisa em relação à sua relevância. Os resultados predominantes foram a pontuação 6, indicando concordância, embora não total. No entanto, foram observadas pontuações de desacordo, especialmente no que diz respeito à colaboração entre docentes, o que se configura como um ponto a ser considerado nos resultados. A **Figura 18** apresenta esses dados.

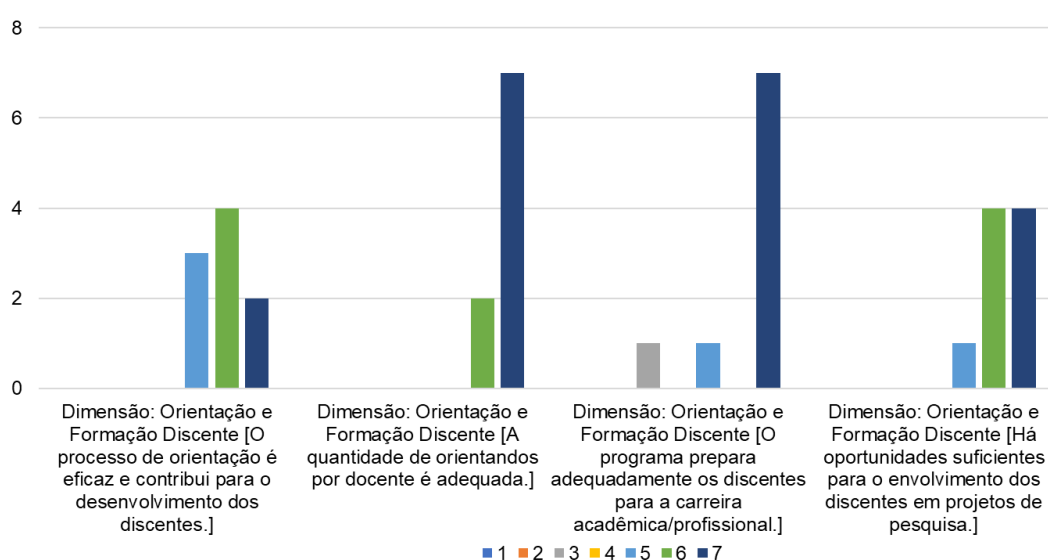
Figura 18 – Avaliação percebida pelos docentes para a área de Pesquisa e Produção Intelectual



Fonte: dados da pesquisa (2025).

O item **Orientação e Formação Discente** abordou a autoavaliação dos docentes em relação às atividades de orientação, ao número de orientandos, ao preparo desses alunos para o mercado de trabalho (profissional ou acadêmico) e às oportunidades de atuação em projetos de pesquisa. A visão dos docentes apresentou altas pontuações de concordância com as afirmações, o que reforça que, dentro dos perfis analisados, há uma compatibilidade com a percepção dos discentes sobre as mesmas dimensões. A **Figura 19** apresenta esses resultados.

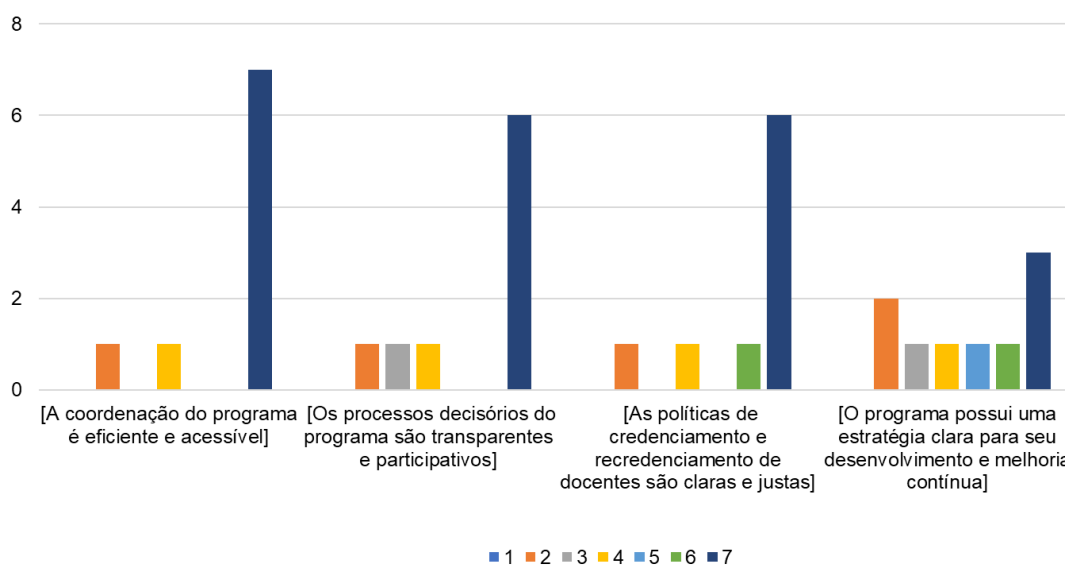
Figura 19 – Avaliação percebida pelos docentes para a área de Orientação e Formação Discente



Fonte: dados da pesquisa (2025).

O item de avaliação **Gestão e Políticas do Programa** envolveu quatro afirmações sobre a coordenação do PPGA, a tomada de decisões e a participação dos docentes, as políticas de credenciamento e a divulgação de estratégias claras para a melhoria contínua do PPGA. De maneira geral, observou-se concordância com os itens analisados. No entanto, para as três primeiras afirmações, foi registrada uma pontuação 2, o que sinaliza a necessidade de atenção e revisão nesses pontos. A distribuição dos resultados para o último item é esperada, considerando que o mestrado está no final de seu primeiro ciclo completo, havendo ainda a necessidade de estabelecer algumas políticas do programa. A **Figura 20** apresenta esses resultados.

Figura 20 – Avaliação percebida pelos docentes para a área de Gestão e Políticas do Programa

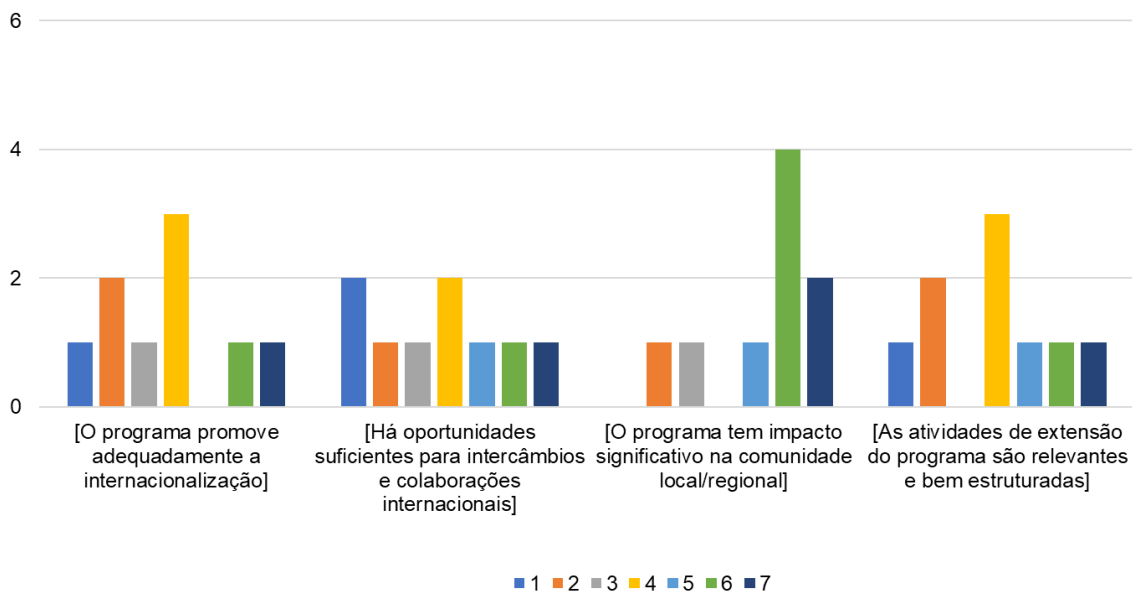


Fonte: dados da pesquisa (2025).

A última avaliação foi direcionada para o tema **Internacionalização e Inserção Social**,

com quatro afirmações sobre a internacionalização, oportunidades para intercâmbios e atividades colaborativas com parceiros de outros países, impacto no ambiente local e realização de atividades de extensão consolidadas perante a sociedade. A **Figura 21** mostra os resultados e os mesmo estão com afirmações bem dispersas com relação aos respondentes. Este resultado, embora se mostre distante negativamente, reforça a importância em desenvolver ações tanto na perspectiva internacional como na comunidade local e regional.

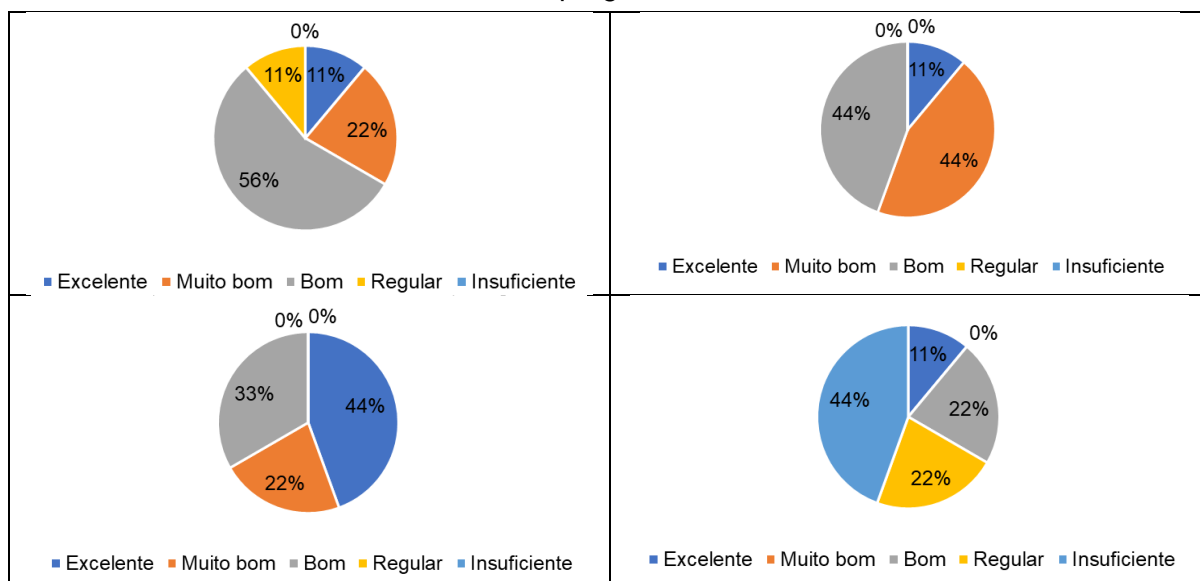
Figura 21 – Avaliação percebida pelos docentes para a área de Internacionalização e Inserção Social



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Os demais aspectos autoavaliados pelos docentes dizem respeito às atividades primárias do mestrado, incluindo o desenvolvimento de pesquisas, a rotina de orientações, as atividades de ensino e o engajamento com a internacionalização. De maneira geral, os resultados dos docentes do NDP que responderam ao questionário foram satisfatórios quando comparados com a realidade do PPGA nesse primeiro ciclo avaliativo. As autoavaliações qualificadas como “Bom” reforçam a importância de implementar ações para o amadurecimento do programa, a fim de aumentar a eficiência nos aspectos relacionados à qualidade da produção científica, à ênfase na formação pedagógica docente, à capacitação nos processos de orientação e, principalmente, à implementação de políticas assertivas para internacionalizar o mestrado. A **Figura 22** apresenta esses resultados.

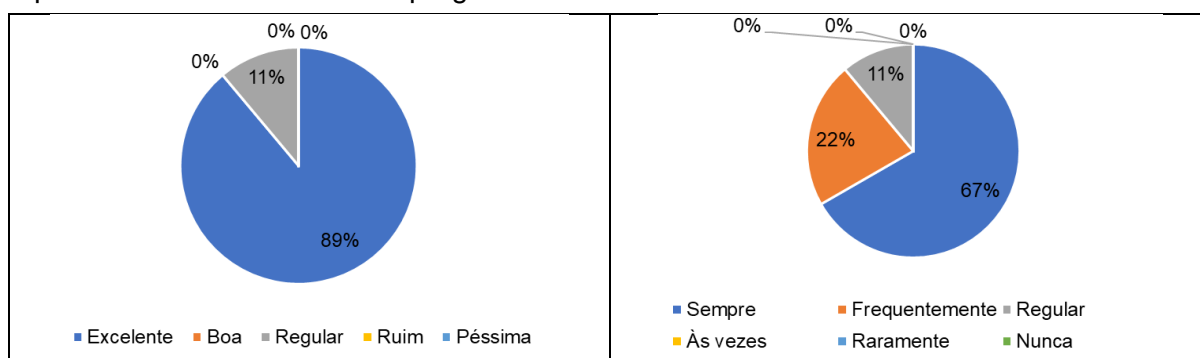
Figura 22 – Autoavaliação das atividades primárias do PPGA. a) Como você avalia seu desempenho em relação à produção científica? b) Como você avalia seu desempenho em relação às atividades de ensino? c) Como você avalia seu desempenho em relação às atividades de orientação? d) Como você avalia sua contribuição para a internacionalização do programa?



Fonte: dados da pesquisa (2025).

O segundo aspecto mensurado e autoavaliado foi o **diálogo entre o NDP e a coordenação do PPGA**, dividido em comunicação e representatividade nas decisões. De maneira geral, a comunicação é avaliada como “Excelente” (**Figura 23a**), enquanto a distribuição das respostas sobre a importância de o docente ser ouvido e ter suas decisões representadas no programa variou entre “Frequentemente”, “Regular” e “Sempre” (**Figura 23b**). É importante destacar que este item não investigou o momento específico das entrevistas, mas sim como ocorre essa relação com a coordenação.

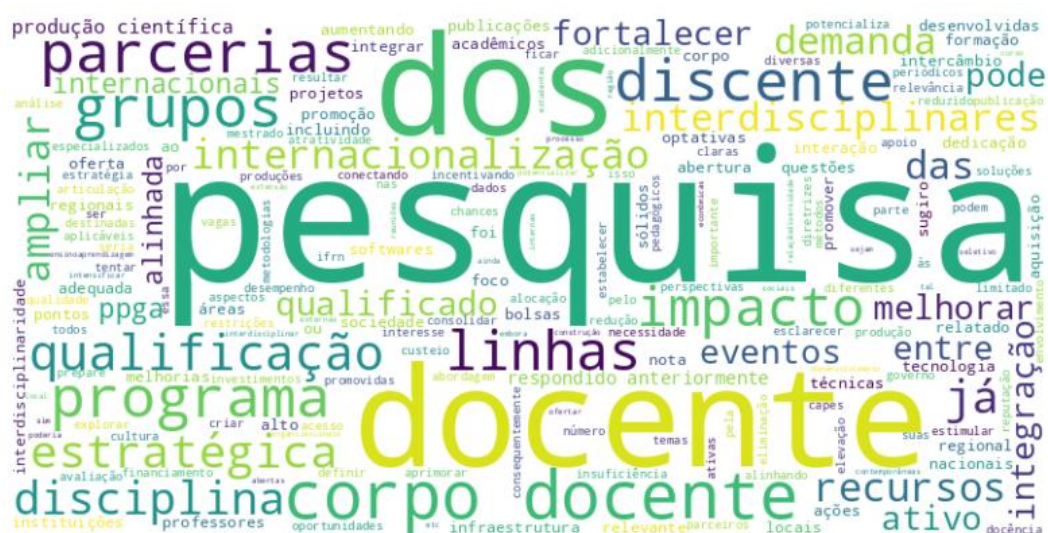
Figura 23 – Autoavaliação da relação junto a coordenação. a) Como você avalia a comunicação entre os docentes e a coordenação do programa? b) Você se sente ouvido e representado nas decisões do programa?



Fonte: dados da pesquisa (2025).

A última análise foi realizada a partir dos **estudos de percepção dos sentimentos**, que envolveu um conjunto de respostas subjetivas sobre temas como: os pontos fortes do mestrado, os principais aspectos que devem ser melhorados, como o PPGA pode ampliar a qualidade da oferta de formação de pessoal qualificado e as sugestões para aprimoramento. Com base nas respostas, foi construída uma nuvem de palavras utilizando o código Python 3.12.1, com as bibliotecas **‘wordcloud’** e **‘matplotlib’**. A análise da dispersão das palavras, apresentada na **Figura 24** a seguir, revela os termos mais mencionados. Entre as palavras de maior relevância, destacam-se **‘pesquisa’**, **‘docente’**, **‘parcerias’**, **‘qualificação’** e **‘impacto’**.

Figura 24 – Nuvem de palavras obtidas através da análise de sentimentos obtida pelas respostas dos docentes



Fonte: dados da pesquisa (2025).

4.3. Egressos

O **terceiro e último eixo analisado foi o dos egressos**, sendo um importante insumo de avaliação, pois fornece uma percepção pós-titulação e também permite acompanhar a trajetória dos egressos após a conclusão do mestrado. Embora tenha havido 32 (trinta e dois) titulados, apenas 15 (quinze) egressos responderam, o que significa que, mesmo com o uso de diferentes canais de divulgação (e-mails, sites e mídias digitais), o retorno foi abaixo da metade. Assim, há uma oportunidade futura para ampliar este grupo no próximo ciclo de avaliação.

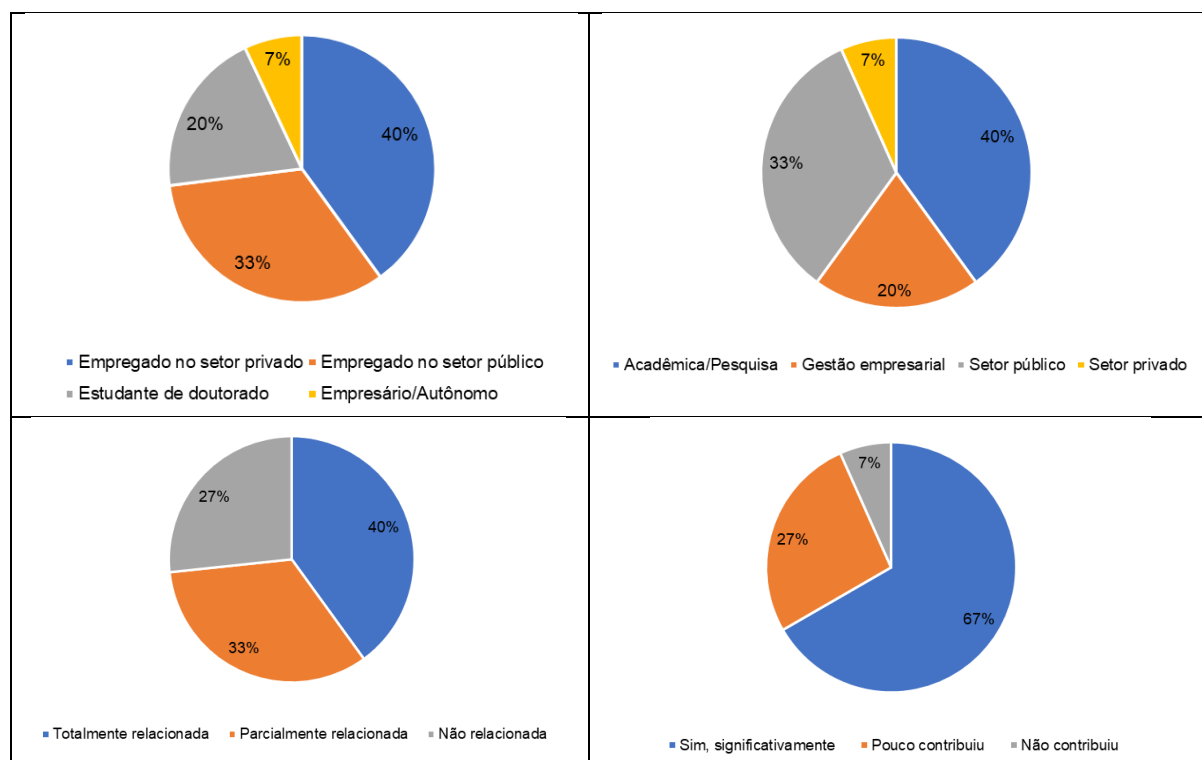
Na data da produção deste relatório, a média de idade dos egressos era de 36 anos. De acordo com os respondentes, 47% são da cidade de Mossoró, 20% de outros municípios do Rio Grande do Norte, e os 33% restantes são de municípios dos estados do Ceará e Paraíba. Em relação à formação de graduação, 80% são bacharéis em Administração, 13% em Ciências Contábeis, e 7% em Engenharia de Produção. Quanto ao ano de ingresso, 27%

pertencem à turma de 2020, 33% à de 2021 e 40% à de 2022. Entre os egressos, 7%, 33%, 20% e 40% concluíram em 2021, 2022, 2023 e 2024, respectivamente. Em relação ao recebimento de bolsa de pesquisa, 47% não receberam bolsa, enquanto 63% afirmaram ter recebido.

Além disso, 27% dos egressos se dedicaram exclusivamente ao PPGA, enquanto a maioria (73%) se dividiu entre emprego ou outras atividades. Quanto às atividades após o término do mestrado, apenas 20% ingressaram no doutorado, enquanto os outros 80% não optaram pela continuidade da pós-graduação. A maioria está empregada no setor público ou privado, com alguns atuando como discentes de doutorado ou como empresários/autônomos. Em relação à área de atuação, a maior parte dos egressos trabalha com pesquisas acadêmicas, seguida pela gestão no setor empresarial, setor público e setor privado.

Os respondentes concordam que sua atuação profissional está relacionada ao mestrado, e a maioria afirma que houve um impacto positivo na progressão de suas carreiras. A **Figura 25**, a seguir, resume os números desses dados analisados. Em relação à faixa salarial, 53% dos egressos recebem até “3 salários mínimos”, 20% recebem “entre 3 e 5 salários mínimos”, e 27% afirmam receber “entre 5 e 10 salários mínimos”.

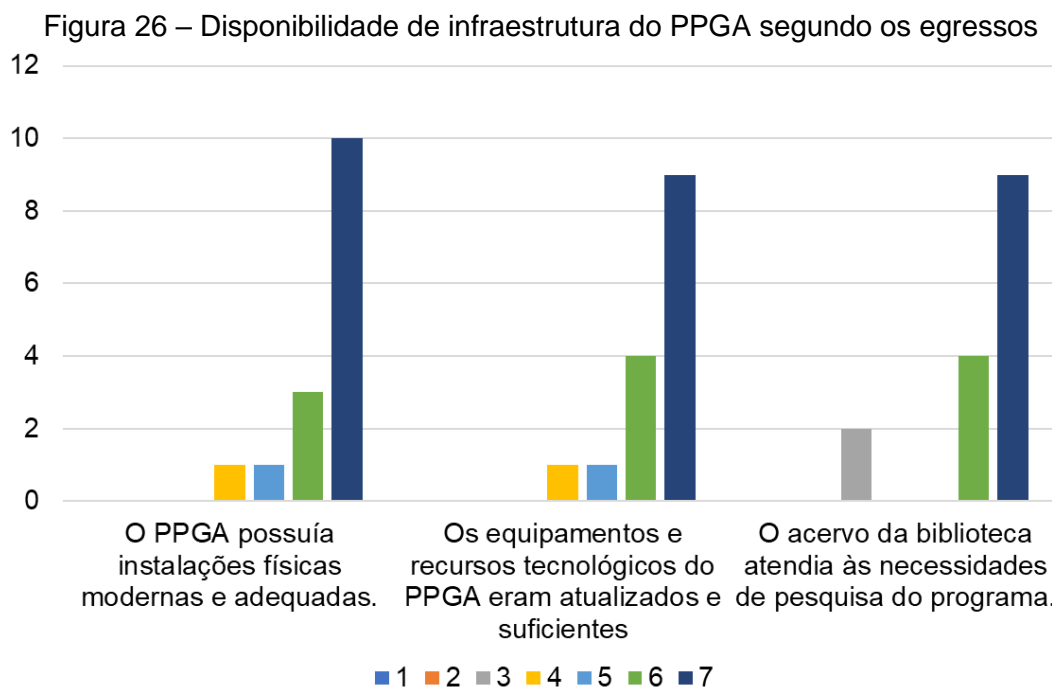
Figura 25 – Avaliação profissional dos egressos. a) Situação profissional atual; b) Área de atuação profissional atual; c) Atuação profissional e a relação relacionada à área de concentração/linha de pesquisa do seu mestrado; d) Contribuição para a progressão na carreira ou aumento salarial



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Posteriormente, foram aplicadas afirmações sobre as dimensões analisadas, semelhantes às direcionadas aos discentes. No entanto, houve uma simplificação no número

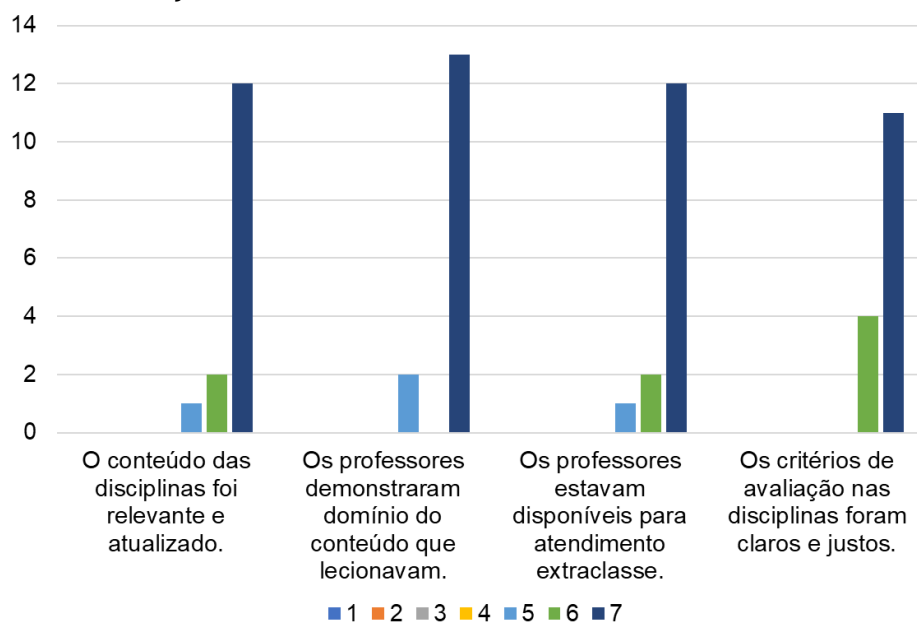
de afirmações, com o objetivo de incentivar o interesse dos respondentes, mantendo a escala Likert de avaliação, que variava de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente). As três primeiras afirmações abordaram as instalações físicas, a disponibilidade de recursos tecnológicos e o acervo da biblioteca. De forma geral, os respondentes concordaram com a disponibilidade de infraestrutura, embora as respostas tenham se distribuído entre 4 e 5 pontos. A **Figura 26** apresenta esses resultados.



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Com relação à avaliação das atividades em sala de aula, à avaliação dos docentes que lecionaram as disciplinas e à avaliação da coordenação, os resultados foram positivos nas quatro afirmações realizadas junto aos alunos. Isso foi observado na avaliação das disciplinas, no domínio dos temas pelos professores, na disponibilidade de atendimento e nos critérios de avaliação justos e claros nas disciplinas cursadas. A avaliação da coordenação recebeu pontuação 7 por unanimidade, em relação à acessibilidade e ao pronto atendimento dos respondentes (egressos) quando eram discentes. A **Figura 27** apresenta a disponibilidade desses dados.

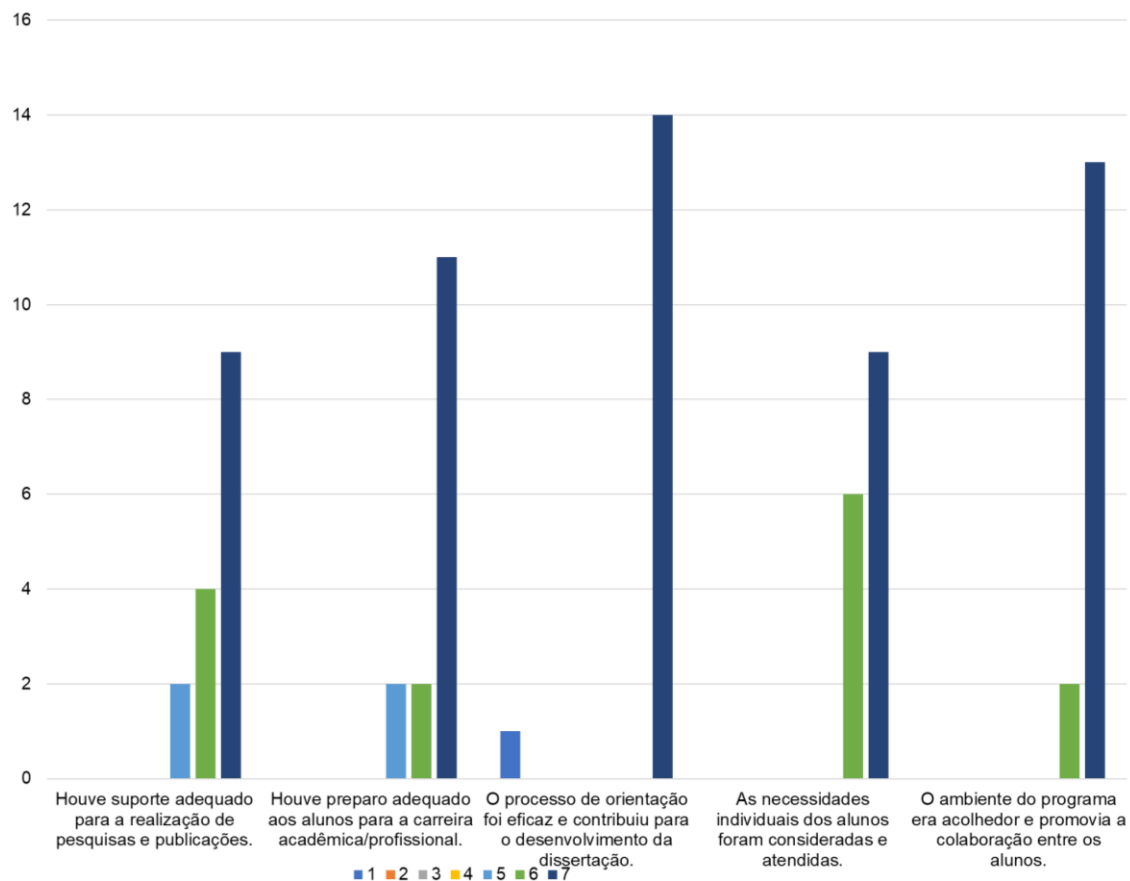
Figura 27 – Avaliação sobre docentes e dos conteúdos lecionados em sala de aula



Fonte: dados da pesquisa (2025).

As seis (6) outras afirmações estavam relacionadas a temas como pesquisa, formação acadêmica, processo de orientação, necessidades individuais enquanto alunos e acolhimento do PPGA enquanto ainda discentes. De maneira geral, as pontuações foram altas nas afirmações, predominando as opções “Concordo totalmente” e “Concordo”. No entanto, houve uma pontuação para “Discordo totalmente” no item relacionado à orientação. A **Figura 28** apresenta esses resultados.

Figura 28 – Avaliação sobre diferentes temas relacionados a formação acadêmica durante o mestrado



Fonte: dados da pesquisa (2025).

A outra avaliação dos egressos, foi relacionada as atividades de pesquisa realizadas após a saída do mestrado no PPGA. O objetivo foi avaliar o engajamento com relação as publicações, participação em eventos e o impacto que isto pode ter ocasionado aos egressos. Dos respondentes, 46,7% afirmaram ter algum tipo de publicação após a titulação de mestrado e a maioria (53,3%) confirmou não ter tido nem uma publicação após o fim do vínculo junto ao programa. Dos que responderam “sim”, 5 (cinco) foram trabalhos publicados em periódicos classificados em estratos Qualis A. Também, 40% confirmaram terem tido algum tipo de evento/conferência científica após o fim do mestrado.

De maneira geral, quando questionados sobre a carreira acadêmica e o desenvolvimento das habilidades e os conhecimentos adquiridos no PPGA do quanto são aplicáveis na sua atuação profissional atual, 53,3% definem como “Muito aplicáveis”, 40% como “Moderadamente aplicáveis” e os 6,7% como “Não são aplicáveis”. Sob o ponto de vista da melhora da carreira profissional, 80% acreditam que houve uma melhora significativa, 13,3% responderam como uma melhora moderada e o restante como pouca melhora (6,7%). Por outro lado, todos os entrevistados definitivamente recomendariam o mestrado.

Por fim, quando questionados sobre sugestões de melhorias e comentários gerais, a maioria ratificou a qualidade do ensino, formação adequada dos docentes e oportunidades de pesquisas que foram disponibilizadas durante a jornada acadêmica. E 81,3% concordaram em manter vínculo junto ao PPGA através de eventos, palestras ou oferta de oficinas e o restante afirmou como “Talvez”. Deste modo, o questionário de egressos se mostrou satisfatório, tanto do ponto de vista de avaliação do programa como de acompanhamento das atividades após a conclusão do mestrado.

4.4. Discussões gerais

Os resultados para os quesitos **Discentes**, **Docentes** e **Egressos** atenderam ao resultado esperado, pois permitiram, nesta primeira avaliação, coletar diferentes aspectos estratégicos a serem melhorados no PPGA, com o objetivo de trazer melhorias para a formação dos alunos, qualidade laboral para os docentes e desempenho positivo dos egressos. Todas as dimensões analisadas, conforme a política de autoavaliação, apresentaram observações que podem e devem ser melhoradas. Portanto, alguns pontos podem ser elencados e incluídos no **Planejamento Estratégico 2025-2028** do PPGA:

- Necessidade de melhorias nas estruturas do programa (disponibilidade de sala de estudos para os discentes, investimentos em tecnologia, ampliação dos espaços físicos e instalações disponíveis);
- Revisão da estrutura curricular (componentes obrigatórias e optativas, estrutura de carga horária e conteúdos ministrados);
- Atividades de formação pedagógica (palestras e oficinas);
- Ações que promovam a internacionalização;
- Assimilação de atividades de pesquisa que estejam em consonância com as demandas atuais do mercado;
- Ampliação e aumento da visibilidade dos canais de acessibilidade junto à coordenação;
- Ampliação de projetos de extensão;
- Ênfase em atividades conveniadas com diferentes setores produtivos da sociedade.

5. Considerações finais

O presente documento apresenta o relatório da autoavaliação do **PPGA da UFERSA**, contendo os resultados obtidos por meio de questionários aplicados a **Discentes**, **Docentes** e **Egressos**. A construção deste documento tem como base a institucionalização da autoavaliação do PPGA, que serve como direcionadora para a aplicação dos formulários. Em síntese, os resultados apresentados permitiram coletar a percepção dos três atores do programa e como suas avaliações são relevantes para a construção de ações futuras no próximo quadriênio do PPGA.

De maneira geral, algumas limitações podem ser mencionadas, como a baixa taxa de resposta dos discentes e egressos, o que reforça a necessidade de ampliar e divulgar o processo de autoavaliação, destacando a importância dessa coleta para a busca contínua de qualidade do mestrado. Além disso, não foram avaliados outros atores, como técnicos administrativos que atuam nas atividades de apoio, nem membros da sociedade que, em algum momento, tiveram experiências com o programa. Para o futuro, pretende-se revisar o questionário, mantendo-o alinhado com as demandas de autoavaliação da pós-graduação no Brasil.

REFERÊNCIAS

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. p.130. ISBN 9788580553291. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553291/>. Acesso em: 20 jan. 2025.